

ESP-MG e SES-MG realizam qualificação das Referências Técnicas em Saúde Mental de Minas Gerais

Reforma Psiquiátrica, RAPS e Luta Antimanicomial foram alguns dos temas abordados 06 de Dezembro de 2018 , 14:29

Atualizado em 06 de Dezembro de 2018 , 14:33

De 04 a 06 de dezembro, a **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)**, em parceria com a **Coordenação de Saúde Mental** da **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)**, realizou a Oficina de Qualificação para as Referências Técnicas em Saúde Mental. A ação contou com a participação de trabalhadores das regionais de saúde de Minas Gerais que atuam nos serviços de saúde mental do **Sistema Único e Saúde (SUS)**.

A abertura da oficina contou com a presença da diretora-geral da ESP-MG, Lenira Maia, da superintendente Fernanda Maciel e das referências da Escola Ana Regina Machado e Rodrigo Chaves. A aula inaugural foi conduzida pelo psicólogo da Secretaria Municipal de Betim, Humberto Verona e nos três dias, os alunos se qualificaram sobre as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, as Redes de Atenção Psicossocial, entre outros temas.



Atuação

Lucas Mollica Antonucci, psicólogo do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Ubá (Zona da Mata), acredita que atividades como essa deveriam acontecer mais vezes. “É muito importante interagir com o pessoal das outras regionais e conseguir unificar a pauta, trocar informações e dificuldades, pois gente precisa se organizar enquanto trabalhador do SUS diante de tantos retrocessos”, diz.

A psicóloga do CAPS de Visconde do Rio Branco (Zona da Mata), **Nara de Azevedo**, também destaca a importância de trocar experiências e adquirir novos conhecimentos na gestão da saúde mental. “O

momento político pede união de forças, criar novas estratégias de enfrentamento para que os 40 anos de Luta Antimanicomial não acabe”, afirma.

Em sala

Além da troca de experiências, a oficina também abordou a atenção em saúde mental de crianças e adolescentes no SUS, pessoas em uso problemático de drogas, desospitalização e a gestão da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



Por Sílvia Amâncio (ASCOM/ESP-MG)

[Enviar para impressão](#)